



JOÃO MONTEZ E INÊS GUTIERREZ
“ESTAMOS A VIVER NUMA BOLHA DE AMOR,
ANSIOSOS POR CONHECER A NOSSA FILHA”





Aos sete meses de gravidez, a apresentadora e influenciadora digital tem vivido ao máximo esta

Para João Montez e Inês Gutierrez, 2022 chegou com um bônus de felicidade que lhes trará a maior viagem e aventura das suas vidas: a paternidade. Juntos há seis anos, os dois apresentadores e influenciadores digitais, de 31 e 30 anos, respectivamente, não poderiam estar mais felizes e sonham com o dia em que conhecerão a filha, que irá chamar-se Maria Luísa e cujo nascimento está previsto para o início da primavera.

“O papel do pai é cada vez mais inclusivo. A responsabilidade é repartida em tudo e o dia do parto será meu também.” (João)

Assumidamente romântica, Inês preparou uma verdadeira surpresa na hora de contar a notícia da gravidez ao namorado, em julho do ano passado. “Já estava desconfiada, devido a alterações físicas, mas o primeiro teste de gravidez deu negativo. Tive essa ideia da cabeça. Estava cheia de trabalho, entre viagens de norte a sul do país com o Somos Portugal [programa da TVI no qual é repórter], mas continuava com enjoo, muito sensível aos cheiros... Lembro-me de chegar de uma dessas viagens e sentir que estava mesmo grávida. Voltei a fazer um teste, que confirmou a gravidez. Não contei ao João nesse dia, queria dizer-lhe de forma especial e só o fiz no dia seguinte, num jantar no local onde demos o nosso primeiro beijo”, confidencia, divertida.

Os desafios da gravidez, a nova fase que têm pela frente e o Dia dos Namorados, que se aproxima, guiaram esta conversa, numa soalheira tarde de inverno, em que a cumplicidade e a paixão do casal foram notórias.

– Vão iniciar a maior aventura das vossas vidas. A gravidez foi o melhor desejo para 2022?

Inês Gutierrez – Estava focada no meu percurso profissional, mas com a pandemia as

“Há um prazer enorme em escrever uma história nova, a nossa história. Digo muitas vezes ao João que a bebé que aí vem é o resultado do nosso amor.” (Inês)

fase, conciliando-a com o trabalho em televisão. "Respeito o meu corpo, sinto-me com energia", diz.

prioridades começaram a mudar na minha cabeça. Não foi totalmente planeada, mas deixámos de ter todos os cuidados e acabou por ser muito rápido. [Risos.] Foi uma surpresa nesse sentido.

– Quais têm sido os maiores desafios nesta fase?

João Montez – Acima de tudo, esta bebé vem cimentar a nossa relação, apesar de não precisarmos de qualquer tipo de provas.

Inês – Há sempre dois caminhos quando um casal espera um bebé: ou corre melhor ou pior. No nosso caso, uniu-nos. Aprendemos a relativizar tudo. Estamos a viver numa bolha de amor, ansiosos por conhecer a nossa filha. Há um prazer enorme em escrever uma história nova, a nossa história. Digo muitas vezes ao João que a bebé que aí vem é o resultado do nosso amor. Não há nada mais bonito do que isso. Queremos aproveitar ao máximo, porque estes momentos são únicos.

“Completamo-nos em todos os aspetos, somos muito companheiros na vida diária, nos desafios profissionais.” (João)

João – Os problemas não ganham a dimensão que tinham anteriormente. Estou em felicidade constante. Em várias alturas do dia “cai-me a ficha” e penso que realmente vou ser pai muito em breve. O maior desafio, mais do que gerir o tempo de forma diferente e de todos os medos e receios, é mesmo perceber que há um ser que depende única e exclusivamente de nós. A felicidade dela vai sobrepor-se a tudo. Vai ser uma aventura. O amor ganhou forma ainda sem a ter cá fora.

– Vai ser um pai-galinha?

– Tenho a certeza disso!

– A Inês já tem ideia da mãe que pretende ser?

Inês – Não faço ideia. Estou numa fase em que quero deixar-me surpreender. A nossa vida





“Sinto-me bonita grávida, mas não me reconheço muito.” (Inês)

Foi já nesta reta final da gestação que João e Inês ficaram infetados com Covid-19. “Fiquei abalada nos primeiros três dias, mas depois passou”, refere Inês.



vai dar muitas voltas, vamos crescer mais e tornarmo-nos ainda mais altruístas. Tudo é uma incógnita e uma novidade. Quero que essa descoberta seja feita a dois e a três.

– Tem tido uma gravidez descontraída?

– Sim, mas não estou a adorar o processo, e não tenho vergonha de o dizer. Gosto da consciencialização e da relação emocional que se cria, mas não da parte física.

– As mudanças físicas desagradam-lhe pelo facto de trabalhar com a imagem?

– Não, sinto-me bonita grávida, mas não me reconheço muito. É limitativo, a logística



é mais difícil. É complicado, a roupa não me serve, demoro mais tempo a fazer as coisas, não me consigo calçar normalmente... Apesar de tudo, tenho tido uma gravidez muito boa e tranquila, com muita energia, continuando a trabalhar. O universo sabe o que faz e conhece-me bem. [Risos.]

– Entretanto, nesta reta final da gravidez, teve Covid-19. Alguma vez temeu pelo bem-estar da bebé?

– Foi um pouco angustiante. Apesar de todos os cuidados, não conseguimos controlar tudo. Inicialmente fiquei preocupada e nervosa, mas como sou muito racional e pragmática,

tranquilei-me depois de conversar com a minha obstetra. Tive os cuidados normais, tirando o facto de não poder tomar medicação para aliviar os sintomas por causa da gravidez. Tive febre e muitas dores no corpo. Fiquei abalada nos primeiros três dias, mas depois passou.

João – Também fiquei infetado alguns dias depois, mas, pondo todas as coisas em perspetiva agora, ainda bem que apanhei nessa altura e não perto do parto.

– Sonham com o dia em que verão a Maria Luísa pela primeira vez?

Inês – Estou superansiosa, mas no bom sentido, e cheia de curiosidade para saber como ela vai ser: dorminhoca, comilona ou extrovertida? Tudo será uma surpresa.

João – Já houve um namoro grande nestes meses e com a aproximação do parto já só a queremos conhecer. Já fizemos uma série de cursos pré-parto, e sinto-me mais preparado do que qualquer

mãe! [Risos.] Sei a teoria e quero passar à prática. Estou mais do que solidário, o papel do pai não é só dar apoio à mãe, é cada vez mais inclusivo. A responsabilidade é repartida em tudo e o dia do parto será meu também.

Inês – Tenho muita sorte, o João, nesse campo, ainda é um caso raro.

– O nome, Maria Luísa, é a vossa primeira escolha?

– Tínhamos pensado em Matilde, ainda antes da gravidez, mas um dia estávamos na praia e disse ao João que gostava de Maria Luísa, que é o nome da minha avó materna. O João adorou e tem um significado especial.

“Em várias alturas do dia ‘cai-me a ficha’ e penso que realmente vou ser pai muito em breve.” (João)



“Vou ser, sem dúvida, um pai-galinha. Tenho a certeza disso.” (João)

Há muito tempo que João tinha o desejo de ser pai e a iminente chegada de Maria Luísa uniu ainda mais o casal. “Desde muito cedo tive ligação com a barriga, passo muito tempo a falar com ela e a dar-lhe beijinhos”, reconhece.

João – Não houve qualquer tipo de discórdia e, quando soube-mos o sexo, não tivemos dúvidas.

– **Inês**, recentemente fez um desabafo nas redes sociais sobre o ano que passou em que falou de superação e valorização do que realmente importa. Foi por isso que alterou as suas prioridades?

Inês – Foi um ano de desafios a vários níveis, pessoais e profissionais. Desiludi-me e arranjei forças, redescobri-me. Dá ter conseguido organizar a cabeça e ver as coisas de outra forma. Cresci enquanto pessoa. Nada acontece por acaso e coincidiu com a minha primeira gravidez.

– Está a chegar o Dia dos Namorados. São mais românticos nesta altura?

– Ainda não temos nada preparado, mas eu e o João somos uns pirosos e costumamos fazer sempre coisas fofas nestes dias. [Risos.]

“O último ano foi de desafios a vários níveis, pessoais e profissionais. Desiludi-me e arranjei forças, redescobri-me.”
(Inês)

João – Assinalamos o dia sempre de forma diferente. É uma desculpa para passarmos tempo juntos. Talvez apostemos em passar o fim de semana fora, numa zona mais isolada, rodeados de amor, com a bebé na barriga. Estamos muito ciosos desse nosso lado mais íntimo.

– Que declaração de amor gostavam de fazer um ao outro?

Inês – As declarações de amor são feitas ao ouvido. Fazemos isso muitas vezes.

João – Completamo-nos em todos os aspetos. Somos muito companheiros na vida diária, nos desafios profissionais. Fazemos realmente diferença nesse sentido. E a gravidez é mais um motivo para tal. O facto de a Inês me levar a descontraír, descomplicar e divertir acaba por fazer toda a diferença. ●

TEXTOS: JOANA CARREIRA FOTOS: JOÃO LIMA
MAQUILHAGEM E CABELOS: DANIELA INÁCIO

Agradecemos a colaboração de Sandro Paris e Torel Palace Lisbon